26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

A INDEXAÇÃO DE FOTOGRAFIAS EM COLEÇÃO MUSEOLÓGICA

INDEXING PHOTOGRAPHS IN A MUSEUM COLLECTION

Valéria de Paula Ribeiro Ferreira – Universidade Federal do Pará (UFPA)
Franciele Marques Redigolo – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) campus de Marília

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Os museus ganham espaço na sociedade no aspecto de preservação e memória, com isso crescem as pesquisas que envolvam a questão da recuperação da informação em objetos de guarda em museus. Aborda-se a indexação em fotografia vernacular como processo importante na Organização e Representação da Informação e do Conhecimento como subsídio para a recuperação da informação e preservação da memória em coleções fotográficas. Problema da pesquisa: como o processo de indexação em coleção museológica fotográfica do museu possibilita o acesso ao conteúdo da informação em imagens fotográficas na coleção da pimenta-do-reino? Objetivo: compreender o processo de indexação das fotografias do Museu Histórico da Imigração Japonesa em Tomé-Açu, Pará, especificamente, análise das fotos do Dr. Makinosuke - considerado o pai do cultivo da pimenta-do-reino na região - como uma ferramenta de recuperação da organização e do conhecimento - por meio da análise de fotos. Metodologia: adotou-se a abordagem qualitativa e exploratória, levantamento bibliográfico na Brapci e BDTD acerca das temáticas: “indexação em fotografia”, “indexação em museu” e “representação da informação em museus". Para análise da indexação fotográfica na fotografia foi utilizado o método de Smit, como critério de análise documental. Resultados: a análise identificou a ausência de um processo consolidado de indexação nas fotografias do acervo do museu. Ademais, a análise da indexação baseada no método de Smit (1996) buscou subsidiar uma proposta para a aplicação de critérios de indexação no museu visando por meio da fotografia da coleção compreender o destaque histórico à coleção da pimenta-do-reino na região.
Palavras-chave: museus; indexação de imagens; fotografias.

Abstract: Museums have increasingly occupied a significant place in society regarding preservation and memory. Thus, research involving information retrieval in museum-held collections has also expanded. This study addresses the indexing of vernacular photography as an important process within the Organization and Representation of Information and

Knowledge, serving as support for information retrieval and memory preservation in photographic collections. Research problem: How does the indexing process in the museum's photographic museum collection enable access to the content of information in photographs in the collection of the royal pepper? Objective: To understand the indexing process of the photographs from the Historical Museum of Japanese Immigration in Tomé-Açu, Pará, specifically, analysis of the photos of Dr. Makinosuke - considered the father of pepper cultivation in the region - as a tool for restoring organization and knowledge through the analysis of photographs. Methodology: A qualitative and exploratory approach was adopted, involving a literature review in the Brapci and BDTD databases on the following topics: "indexing in photography," "indexing in museums," and "representation of information in museums." Smit's method (1996) was used for the analysis of indexing in photography. Results: The analysis identified the absence of a consolidated indexing process for the photographs in the museum's collection. Moreover, the indexing analysis based on Smit's method (1989) sought to support a proposal for implementing indexing criteria within the museum, with the aim of using the photographs in the collection to understand the historical significance of the black pepper collection in the region.
Keywords: museums; image indexing; photographs.

1 INTRODUÇÃO

O museu histórico da imigração japonesa está situado na ACTA (Associação Cultural e Fomento Agrícola), no município de Tomé-Açu no estado Pará, preservando a história e memória da maior colônia japonesa da região amazônica e a terceira maior colônia do Brasil.

A coleção do museu possui objetos que, por ordem cronológica, é composta por artefatos, recortes de jornal, fotografias, documentos, quadros, mapas, entre outros itens que reportam desde a chegada dos primeiros imigrantes japoneses na região até os dias atuais (Ferreira, 2024).

Dentre a variedade de coleções existentes no museu, uma se destaca significativamente na região: a coleção da pimenta-do-reino com a exposição das fotografias do Dr. Makinosuke, considerado o pioneiro do cultivo da pimenta-do-reino. A pimenta-do-reino foi considerado o "diamante negro da Amazônia", implementada como prática agrícola pelos imigrantes japoneses em meados de 1930, continua sendo cultivada na região de forma ininterrupta até os dias atuais.

A problemática da pesquisa se baseia no seguinte questionamento: como o processo de indexação, em coleção museológica fotográfica do museu, possibilita o acesso ao conteúdo da informação nas fotografias na coleção da pimenta-do-reino? A análise inicia-se a partir da amostra das fotografias da pimenta-do-reino, pertencentes ao Dr. Makinosuke, situada em exposição permanente no museu da imigração japonesa em Tomé-Açu. Essa pesquisa busca

relações teóricas e metodológicas com a Ciência da Informação (CI), e o campo da organização e representação do conhecimento em museus.

A justificativa e interesse pelo objeto de estudo decorre ao fato do museu ser o único na região que remete ao passado, ao histórico da cidade e cultura dos imigrantes japoneses no estado e as fotografias remetem ao tempo áureo da era pimenta-do-reino, contribuindo na obtenção de informações por meio das imagens fotográficas que se encontram na exposição permanente do museu.

O objetivo da pesquisa é compreender o processo de indexação das fotografias do Museu Histórico da Imigração Japonesa, especificamente, na análise das fotografias do Dr. Makinosuke, considerado o pai do cultivo da pimenta-do-reino na região. As fotografias da coleção são de caráter vernacular, onde verifica-se a existência de algum processo de análise da imagem fotográfica como método de indexação e ferramenta de recuperação da informação.

A metodologia da pesquisa é qualitativa e exploratória, com o levantamento bibliográfico acerca das temáticas: “indexação em fotografia”, “indexação em museu” e “representação da informação em museus"; utilizando-se no processo de indexação e representação da informação da coleção fotográfica do museu, o critério de análise das imagens proposto por Smit (1996).

A importância da análise da indexação no contexto fotográfico vernacular é a democratização e a representação dos grupos sociais (imigrantes japoneses no Pará), além do papel do museu na questão da preservação/divulgação da memória, história e cultura dos imigrantes japoneses na região amazônica.

2 A FOTOGRAFIA

O ato de registar e comunicar por meio da fotografia surge com o advento da Revolução Industrial (Rodrigues, 2007), conquistando impulso e repercussão com o desenvolvimento das primeiras máquinas fotográficas manuais e suas imagens preto e branco ou em sépia. Com a popularização das tecnologias da informação, os dispositivos como celulares e tablets e disponibilizam de maneira imediata câmeras que possibilitam o acesso, registro, armazenamento e divulgação de imagens.

De acordo com Cunha e Cavalcanti (2008) a fotografia é o documento icônico desenvolvido por uma técnica ou arte que permite a criação ou reprodução de imagens em uma superfície. Contudo, na atualidade, o registro e reprodução se dá de maneira digital em

formatos como JPEG (*Joint Photographic Experts Group*), PNG (*Portable Network Graphics*), BMP (*Bitmap)* entre outros formatos.

A fotografia reproduz algo/ alguma coisa por meio das imagens, representação visual, pelo suporte físico ou digital do documento que apresenta a imagem e dispõe informações e conhecimento acerca da imagem, compreende-se aqui o conceito de documentação descrito por Paul Otlet (2018). As pesquisas e estudos na questão da documentação em museus refletem diretamente na função institucional, no papel da cultura, preservação e memória de uma região ou comunidade. Além do documento em papel, o museu guarda itens museais como mapas, documentos, objetos tridimensionais, moedas e entre outros.

O museu histórico da imigração japonesa em Tomé-Açu, apresenta coleções variadas, assim como objetos e, no caso desta pesquisa, apresenta a guarda de fotografias particulares de caráter histórico, preservação, memória, servindo de aporte na pesquisa e fortalecendo a narrativa dos imigrantes na região nordeste do Pará (Ferreira, 2024).

Pensando no significado e importância das fotografias na coleção da pimenta-do-reino, na seção seguinte, se busca o aporte teórico de indexação em fotografias, especialmente em museus, como elemento comprobatório, histórico, memorial e representativo.

3 A INDEXAÇÃO EM FOTOGRAFIAS EM CONTEXTO MUSEOLÓGICO

O tratamento temático da informação (TTI) é uma temática aplicada e discutida na área de Biblioteconomia, no tratamento da informação registrada como textos e documentos, porém no decorrer dos anos se observa a necessidade do tratamento informacional em objetos do campo museológico como descreve Carvalho, Fonseca, Redigolo (2021).

As ideias e conceitos de tratamento da informação é direcionado à “organização, preservação, mediação, comunicação e disseminação da informação” e envolve questões de “instrumentos, técnicas e metodologias” de aplicabilidade e o embasamento teórico entre as áreas da Organização do Conhecimento (OI) no contexto da Ciência da Informação (CI). Além da perspectiva da descrição física de documentos se parte da indexação em objetos museológicos como objetos tridimensionais, quadros, mapas, artefatos e fotografias, este último objeto desta pesquisa.

A indexação é um processo de extração dos termos no documento textual e a partir da remoção dos conceitos (leitura documentária) se chega aos assuntos, em seguida, os termos são traduzidos em instrumentos de indexação, como tesauros, listas de cabeçalho de assunto,

vocabulários controlados. A indexação é dividida em duas etapas, primeiro na determinação dos conceitos do documento (assunto) e no segundo momento na tradução do assunto para os termos de linguagem de indexação (UNISISTI, 1981).

O processo de indexação em objetos museológicos é diferente da indexação em documentos (indexação de documentos é baseada em código verbal) a indexação no objeto museológico descreve o item é decodificado com suas características (intrínseca e extrínseca). A tradução do processo é focado na interpretação, apresentando a forma do objeto e a indexação a ser compreendida como um processo inferencial, ou seja, a partir de informações ou dados disponibilizados do item (Reis; Almeida; Fujita, 2023).

Diniz (2023) apresentou o levantamento de trabalhos e pesquisas relacionadas à questão da indexação e à museologia, no contexto da documentação museológica e apontando os trabalhos que destacam a preocupação com o acesso e recuperação das informações da coleção, assim como a questão do objeto como documento nos seus acervos.

Os autores como Duarte, Ferreira e Oliveira (2013) destacam o papel da fotografia como um documento por apresentar valores probatórios e informativos. A fotografia apresenta com um valor potencial informacional devido a imagem fotográfica representar os mais variados interesses temáticos (histórico, social, econômico, cultural), sendo analisada suas causas e relações.

3.1 INDEXAÇÃO DE FOTOGRAFIAS DA COLEÇÃO DA PIMENTA-DO-REINO: FOTOGRAFIA VERNACULAR

No museu histórico da imigração japonesa em Tomé-Açu, há fotografias de diversas tipologias, as quais se destacam as fotografias de caráter vernacular do Dr. Makinosuke - um dos primeiros imigrantes japoneses a chegar a Tomé-Açu, em 1929, e sua participação com os primeiros imigrantes na criação da primeira cooperativa agrícola da região.

Define-se como fotografia vernacular, segundo o *The Museum of Modern Art (MoMA)*:

> Um termo abrangente usado para distinguir fotografias de belas artes daquelas feitas para uma ampla gama de propósitos, incluindo comerciais, científicos, forenses, governamentais e pessoais. Instantâneos que capturam o cotidiano e seus temas são uma importante forma de fotografia vernacular (MUSEU…, 2026, tradução da página)

O item fotográfico vernacular apresenta o "[...] o valor patrimonial da fotografia vernacular e em particular da fotografia de família, enquanto documento para o estudo da história, do património e da arte" (Santos, 2018), ou seja, no acervo fotográfico na coleção da pimenta-do-reino apresenta fotografias de carácter vernacular.

A fotografia como documento não é exclusividade do ambiente de arquivo, bibliotecas ou museus têm seu papel de cultura, preservação e memória de uma região ou comunidade, porém nessas fotografias devido ao seu teor informacional e simbólico, as quais precisam ser traduzidas de tal maneira para que possam ser recuperadas, seja em um catálogo, sistema ou banco de dados.

A coleção da pimenta-do-reino é composta por objetos tridimensionais, documentos textuais, registros fotográficos, instrumentos de trabalho agrícola, objetos pessoais e amostra da tipologia da pimenta-do-reino na região que testemunham o processo imigratório, as práticas culturais e as estratégias de adaptação dos imigrantes japoneses e migratório dos povos advindos do próprio estado, também de estados vizinhos dispor de sua força de trabalho no município de Tomé-Açu (Ferreira, 2024).

O Dr. Makinosuke Usui, foi responsável pela implantação do cultivo da pimenta-do-reino no Pará, considerado o "diamante negro da Amazônia", com intuito de rever a crise de cultivo na região e proporcionando novos meios de subsistência e economia local para os imigrantes japoneses (Konagano, 2010).

As fotografias estão dispostas no museu com "etiquetas de informação dos objetos" apresentando as seguintes informações acerca da foto: "título", "data" e "origem" (Ferreira, 2024), observa-se que as informações dispostas, não fornecem os dados compreensíveis acerca da imagem e significado das fotografias, propondo-se para essa pesquisa a análise documental das fotografias vernacular da coleção de fotos do Dr. Makinosuke.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é bibliográfica de caráter qualitativo com uma abordagem exploratória, dispondo de levantamento bibliográfico acerca das temáticas: "indexação em fotografia", "indexação em museu" e "representação da informação em museus" na Base de dados em Ciência da Informação (Brapci) e Base digital de teses de dissertações (BDTD).

Os critérios de busca para recuperação Brapci, foram a aplicação dos filtros: termos em língua portuguesa, publicações dos anos de 2000 a 2025, incluindo todas as coleções e

utilizando-se todos os campos de busca. Foram excluídos os itens recuperados que estavam duplicados na busca. Na BDTD, foram aplicados nos filtros: termos em língua portuguesa, publicações dos anos de 2000 a 2025, selecionou-se as coleções de teses e dissertações. A coleta de busca foi realizada no período dos meses de maio e junho de 2026.

Quadro 1 - Quantitativo de trabalhos recuperados na BRAPCI e BDTD

	Indexação em fotografia	**Indexação em museu**	**Representação da informação em museus**
BRAPCI	37	10	35
BDTD	35	10	63

Fonte: elaboração própria (2026).

O universo da pesquisa é a coleção da pimenta-do-reino que detém com vários objetos museológicos, como: quadros, animais taxidermizados, documentos, recortes de revistas, bizoco (saca de juta), estacas de madeiras para o plantio da pimenta-do-reino, amostra da pimenta (branca e preta) e as fotografias da coleção do Dr. Makinosuke (Ferreira, 2024).

Como amostra para análise de pesquisa, selecionou-se três fotos da coleção da pimenta-do-reino, conforme o quadro 02:

Quadro 2 - Fotografias selecionadas da coleção da pimenta-do-reino

Foto A	**Foto B**	**Foto C**
Dados: Hawai Maru no dia da partida do Porto de Kobe (1933), doadora Sra. Kiyoko Usui	**Dados:** Viajando no barco universal II da CAMTA (1953), doadora Sra. Kiyoko Usui	**Dados:** Sra. Akiko Koyama filha estimada do Sr. Usui, doadora Sra. Kiyoko Usui
		

Fonte: (Ferreira, 2024).

Os dados das fotos apresentadas no quadro 02, são da “etiqueta de informação dos objetos”, informação que acompanha as fotografias e servirá de subsídio para a análise da imagem pelo indexador. A análise da indexação das fotos será por meio da aplicação da teoria de Smit (1996), cuja adoção dessa teoria de análise de fotografias se justifica, pois permite a análise pela representação por meio da descrição de categorias. O método de análise utilizado segue os seguintes padrões e critérios:

- QUEM: identificação do personagem/pessoa/objeto “enfocado”;
- ONDE: localização da imagem no “espaço” (geográfico ou espaço da imagem);
- QUANDO: localização da imagem no “tempo” (cronológico ou momento da imagem);
- COMO: Descrição de “atitudes” ou “detalhes” relacionados ao “objeto enfocado”.

A organização das exposições das fotografias dispostas no museu, contêm as informações disponíveis tanto no idioma português quanto em japonês, com dados que remetem a informações como título, data e doador da fotografia. (Ferreira, 2024)

As três fotos foram selecionadas e nomeadas conforme o quadro 02: “Foto A”, “Foto B” e “Foto C”. A partir da aplicação da teoria de Smit (1996), fotografias do Quadro 02, apresenta as informações diretas, em relação ao Quadro 03, com a utilização da teoria, são mais completas e contextualizadas permitindo que as fotos sejam compreendidas no real recorte de tempo e espaço de tempo e a qual se refere.

A aplicação da teoria Smit (1996) consiste na interpretação da imagem por meio de perguntas como: “QUEM” que possibilita o indexador fazer identificação do personagem/pessoa/objeto do foco na imagem; “ONDE” permite que indexador se reporte à localização da imagem no espaço geográfico ou espaço da imagem; “QUANDO” é a pergunta relacionada a localização da imagem em relação ao tempo - seja ele cronológico ou momento da imagem; e por fim o “COMO” onde o indexador trata da descrição de “atitudes” ou “detalhes” relacionados ao “objeto enfocado”.

No quadro 03, da seção, se aplicou a teoria de Smit (1996), onde em cada coluna corresponde a indexação de cada fotografia, com a descrição das categorias. Baseada em quatro categorias a partir de elementos visíveis e informações pesquisadas acerca das fotografias dispostas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A indexação em objetos museológicos é uma temática recente no campo da museologia, assim como a indexação em fotografias. Por meio da indexação é possível a identificação de elementos e informações que refletem o teor das informações apresentadas.

Baseando no Quadro 02, para a indexação das fotografias em análise, optou-se teoria de Smit (1996) que permite a representação de imagens e por meio da descrição de categorias "QUEM (identificação do objeto); ONDE (localização da imagem no espaço); QUANDO (localização da imagem no tempo); COMO/ O QUE (descrição de detalhes do objeto)".

Quadro 3 - Aplicação da teoria de Smit (1996) nas fotografias selecionadas da coleção da pimenta-do-reino

Foto A	Foto B	Foto C
Quem: imigrantes japoneses. **Onde**: porto marítimo de kobe, na cidade de Hyogo no japão. **Quando**: 1933. **Como/ o que**: sete homens japoneses, embarcados no navio Hawai Maru que trazia imigrantes ao Brasil, os homens estão trajando terno com expressão facial de contentes.	**Quem**: imigrantes japoneses. **Onde**: —---. **Quando**: 1953. **Como/ o que**: homens japoneses, embarcados no Barco Universal CAMTA II	**Quem**: sr. Akiko Koyama, filha do Sr. Makinosuke Usui. **Onde**: plantação de pimenta-do-reino **Quando**: 1933. **Como/ o que**: Sra. Akiko Koyama, filha do Sr. Makinosuke Usui que foi responsável por trazer mudas de pimenta-do-reino para Tomé-Açu no estado do Pará, ganhando o nome de "diamante negro" da Amazônia.

Fonte: elaboração própria (2026)

A fotografia é diferente do documento de texto que se realiza a leitura documentária por meio da tradução do texto, a fotografia carrega consigo a questão da interpretação da imagem de caráter vernacular, e caso das fotos do quadro 03, as fotos produzidas sem cunho artístico e sim com pretensão de registrar o cotidiano de uma família, registro de viagens, passeios, visitas e entre outros fatos que necessita do indexador um olhar descritivo da imagem (leitura informacional precisa do documento) além das ideias gerais da fotografia para não incorrer na subjetividade do indexador.

Em relação a indexação de fotografias é importante apontar que é composta por elementos visuais, nesse aspecto para leitura documentária da imagem é necessário a compreensão dos elementos presentes na imagem e outras informações como contexto de sua produção, uso e composição (Diniz, 2023).

A fotografia como documento é um item com ilustrações que contém valores probatórios e informativos (Duarte; Ferreira; Oliveira, 2013). Contudo, para o indexador realizar a extração dos assuntos da imagem, a leitura documentária da foto vernácula apresenta dificuldades de representação diante da subjetividade do contexto e da imagem apresentada para a extração da informação.

Em comparação às três fotos analisadas, baseando-se em Reis, Almeida e Fujita (2023) apontam a importância na compreensão dos elementos semióticos na representação dos objetos museológicos para se obter assuntos na construção de representação de itens, pois como se observa na foto B, diferente das demais não foi possível o indexador apontar a localização de onde a fotografia foi registrada.

O processo de indexação em objetos museológicos é apresentado na pesquisa de Carvalho (2022), em que fichas catalográficas apresentam o campo destinado à indexação, que o autor chama de catalogação de assunto, semelhante com a indexação realizada nas bibliotecas. Fazendo a comparação entre as três fotografias em análise consegue identificar que no contexto histórico de ambas são relativas à questão da imigração japonesa na Amazônia e relacionadas ao cultivo da pimenta-do-reino.

Observa-se que com a aplicação da teoria de Smit (1996) na realização da indexação nas fotografias selecionadas, primeiramente, as informações indexação foram obtidas da “etiqueta de informação dos objetos”. A etiqueta apresenta informações como “título”, “data” e “doador”, porém não é o suficiente para a realização da extração das informações.

Visto que em ambas fotografias (foto A, B e C) só apresentam informações citadas acima (quando possuem), leva o indexador a procurar um método para realizar o processo de indexação das fotografias e nesse caso a aplicação do método de representação da imagem, no caso a teoria da imagem de Smit (1996).

A aplicação da teoria permite o indexador desenvolver um método de leitura da imagem, por meio do uso perguntas (categorias): “QUEM (identificação do objeto); ONDE (localização da imagem no espaço); QUANDO (localização da imagem no tempo); COMO/ O QUE (descrição de detalhes do objeto)” possibilitando a interpretação e a extração de informação e

do significado das fotografias na coleção do museu. Assim, esclarecendo o contexto histórico da fotografia na coleção e análise informacional documentária da foto, sem cometer tantas subjetividades e levando ao usuário o máximo de informações que permita o entendimento do simbolismo da imagem dentro de uma narrativa.

Em ambas as fotos selecionadas para análise da imagem por meio da indexação, adotando-se a teoria de Smit (1996), efetuando uma comparação entre os Quadro 02 x Quadro 03, chega-se nos seguintes resultados: no Quadro 02, apresenta informações de descrição sem muito contexto e com informações breves. Enquanto, no Quadro 03, aponta-se uma descrição de informações mais elaborada seguindo critérios do trabalho intelectual do indexador a representação da imagem dentro de um contexto informacional por meio da descrição da imagem (elementos intrínsecos) e o análise da imagem (elementos extrínsecos) através do método de análise de imagem da teoria Smit (1996).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fotografia vernacular em museus carrega consigo várias informações de memória, afetos, sentimentos e de imaginação de pessoas comuns em seus cotidianos e fatos ligados a um determinado período ou momento histórico que remete à compreensão melhor do contexto social e cultural. A missão do indexador de levar ao usuário o mais próximo da representação da informação transmitida pela fotografia, sem interpretações deturpadas, sem exclusões e subjetividade acerca da informação registrada pela imagem.

O acervo museológico do museu histórico da imigração japonesa em Tomé-Açu, no Pará, é rico em sua composição com suas coleções obedecendo um trajeto histórico da chegada dos imigrantes japoneses até os dias atuais. O recorte de indexação na coleção da pimenta-do-reino se dá pelo caráter histórico, relevância e importância socioeconômica da especiaria na região.

Por meio da aplicação da teoria de análise de imagem de Smit (1996), a representação da imagem através da indexação é possível levar ao usuário/ visitante do museu a compreensão e do contexto das fotografias, além destas serem um aporte na preservação, memória e de pesquisa primária para as pessoas interessadas sobre a chegada desses imigrantes na Região Nordeste do Pará e acerca da sua cultura e desenvolvimento de métodos de plantio que até os dias atuais são praticados na agricultura local.

A indexação é uma prática utilizada no campo da biblioteconomia e ganha outros horizontes ultrapassando a análise da informação documental e ganhando novas aplicabilidades

em coleções museológicas, graças à interdisciplinaridade entre as áreas. A indexação em fotografias apresenta dificuldades de leitura de um objeto durante o processo de indexação pelo teor e subjetividade dos elementos das fotos de caráter vernacular.

A aplicação de critérios, modelos de leitura documentária em objetos museológicos, como as fotografias, permite a identificação dos principais assuntos (temas) de um item, sua representação e seu significado dentro da coleção permitindo a recuperação e acesso da informação aos usuários.

A partir dos resultados obtidos por meio do processo de indexação nas fotografias da coleção do Dr. Makinosuke, enfatiza-se a importância da aplicação da indexação em coleções fotográficas para fins de memória e pesquisa. As fotografias selecionadas apontam o auge da pimenta-do-reino na Amazônia, por meio dos registros das imagens das fotografias que permite identificar a vida, o ciclo e o desenvolvimento da comunidade japonesa no município de Tomé-Açu.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Raul de Azevedo. **A análise de assunto no contexto museológico:** aplicação do protocolo verbal individual em museus da UFPA e no MPEG. 2022. 134 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Belém, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpa.br/handle/2011/16454. Acesso em: 6 maio 2026.

CARVALHO, Raul de Azevedo; FONSECA, Di Paula Andrade da Fonseca; REDIGOLO, Franciele Marcos. Diálogo sobre indexação na Biblioteconomia e Museologia. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 6, p. 1-24, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/61322. Acesso em: 4 jun. 2026.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 451 p. Disponível em: https://www.repositorio.unb.br/handle/10482/34113. Acesso em: 6 maio 2026.

DINIZ, João Vitor Corrêa. **A indexação de fotografias no arquivo pessoal Edson Diniz sobre o grupo Thenetehara-Guajajara**. 2023. 150 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufpa.br/handle/2011/15516. Acesso em: 26 maio 2026.

DUARTE, Zeny; FERREIRA, Sonia Maria; OLIVEIRA, Joseane. A fotografia no arquivo, na biblioteca e no museu: similitude e diversidade de saberes. *In:* DUARTE, Zeny. (org.). **Arquivos, bibliotecas e museus**: realidades de Portugal e Brasil. Salvador: Edufba, 2013. p.

301-320. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/16811. Acesso em: 6 maio 2026.

FERREIRA, Valéria de Paula Ribeiro. **Organização e representação do conhecimento em museus**: coleção de pimenta-do-reino do museu histórico da imigração japonesa em Tomé-açu/Pará. 2024. 143 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2024. Disponível em: https://www.repositorio.ufra.edu.br/jspui/handle/riufra/2836. Acesso em: 6 maio 2026.

KONAGANO, Michinori. 80 anos da imigração japonesa na Amazônia: sistema agroflorestal: uma solução para o desenvolvimento sustentável na Amazônia. **Inclusão Social**, Brasília, v. 7, n. 2, p.51-55, 2010. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/80228. Acesso em: 6 maio 2026.

MUSEU DE ARTE MODERNA. **Termos artísticos**: fotografia vernacular (2026). Disponível em: https://www.moma.org/collection/terms/vernacular-photography. Acesso em: 26 maio 2026.

OTLET, Paul. (1868–1944). **Tratado de documentação**: o livro sobre o livro teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2018. 742 p. Disponível em: https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/003043331.pdf. Acesso em: 10 maio 2026.

REIS, Mateus da Silva; ALMEIDA, Carlos Cândido de; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Representação e indexação em acervos museológicos como processos semióticos. **Revista ACB,** Florianópolis, v. 28, n. 1, p. 1–19, 2024. Disponível em: https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/2082. Acesso em: 10 maio 2026.

RODRIGUES, Ricardo Crisafulli. Análise e tematização da imagem fotográfica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 3, p. 67-76, set./dez. 2007. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1167. Acesso em: 10 maio 2026.

SANTOS, Marisa Pereira Ferreira dos. **Vestígios**: Fotografia & Memória. 2018. 143 f. Dissertação (Mestrado em do Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual) - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 2018. Disponível em: https://hdl.handle.net/10216/112368. Acesso em: 10 maio 2026.

SMIT, Johanna. W. A representação da imagem. **Informare**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 29-36, jul. 1996.

UNISIST. Indexing principles. Traduzido Maria Cristina Mello Ferreira Pinto. **Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 10, n.1, p. 83-94, mar. 1981. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36380. Acesso em: 10 maio 2026.